



**PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA MAMORÉ
PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES**

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, OBJETIVANDO DISCUTIR SOBRE “A POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA EM NOVA MAMORÉ/RO”, REALIZADA NO DIA 31 DE OUTUBRO DE 2017.

Participantes desta audiência pública os senhores: **Claudionor Leme da Rocha**, Prefeito do Município de Nova Mamoré, **Altamir Fochesatto**, Presidente da Câmara de Vereadores, Vereador Proponente dessa audiência pública **André Luiz Baier**, **Luiz Roberto de Mattos** – Representante da Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC, **Cel. Almeida** – Representante do Comando Geral da Polícia Militar em RO, **Delegado Milton Santana** – Representante do Delegado Geral de Polícia Civil em RO, **Lauri Guillande, comandante do 6º Batalhão PM/FRON**, **Iuri de Medeiros Brasileiro** – Delegado de Polícia Civil de Nova Mamoré, **Dr. Eider Josér Mendonça das Neves** – Promotor de Justiça da Promotoria Pública de Guajará Mirim – RO, autoridades municipais e população em geral. O ceremonialista deu início à audiência cumprimentando a todos com bom dia, informou o tema que será discutido na audiência e em seguida convidou para compor a mesa: **Vereador Altamir Fochesatto** – Presidente da Câmara Municipal, **Claudionor Leme da Rocha** – Prefeito Municipal; **Vereador André Luiz Baier** – Vereador Proponente dessa audiência; **Luiz Roberto de Mattos** – Representante da Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC, **Cel. Almeida** – Representante do Comando Geral da Polícia Militar em RO, **Delegado Milton Santana** – Representante do Delegado Geral de Polícia Civil em RO, **1º Tenente Haldenilza Barbosa da Costa** – Comandante da 3ª CIA da Polícia Militar de Nova Mamoré, **Iuri de Medeiros Brasileiro** – Delegado de Polícia Civil de Nova Mamoré e **Dr. Eider Josér Mendonça das Neves** – Promotor de Justiça da Promotoria Pública de Guajará Mirim – RO. Depois a ceremonialista fez uma observação informando que a sociedade civil organizada aqui presente poderá se inscrever junto a mesa com as secretárias para fazer suas perguntas, se possível direcionando a autoridade que responderá a sua pergunta. Em seguida foi aberto espaço para as autoridades que compõem a mesa fazer uso da palavra. O primeiro a fazer uso foi o presidente da Câmara, vereador Altamir Fochesatto: O presidente fez a abertura da audiência, cumprimentou a todos os presentes e fez os agradecimentos. O segundo a fazer uso da palavra foi o **Vereador Proponente** – André Luiz Baier: cumprimentou a todos os presentes com bom dia. Fez os agradecimentos a Deus e as autoridades presentes. Explicou a procedência da audiência e finalizou sua participação. O terceiro a fazer uso da palavra foi o Prefeito, Claudionor Leme da Rocha: cumprimentou a todos com bom dia. Agradeceu a presença de todos. Fez um breve comentário a respeito da situação da segurança no município e falou da importância da realização da audiência. Informou quanto as cobranças que já fez às autoridades competentes e finalizou sua participação. O quarto a fazer uso da palavra foi o Palavra ao Secretário Adjunto da SESDEC – **Luiz Roberto de Matos**: ao iniciar cumprimentou a todos os presentes. Falou da importância da realização do evento. Informou que estará à disposição para responder os questionamentos. Justificou a ausência do secretário de segurança e finalizou sua participação. O quinto a fazer uso da palavra foi **Cel Almeida** - representando o Comando Geral da Policia Militar: cumprimentou a todos com bom dia. Saudou as autoridades presentes.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA MAMORÉ
PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES

Fez uma apresentação de slides a fim de explicar as atividades da Coordenadoria Regional de Policiamento – I nas mais diversas áreas de abrangências do estado. Informou a quantidade total de efetivos da PM. Apresentou dados da produtividade da polícia. E finalizou sua participação citando um provérbio. O ceremonialista convidou para também compor a mesa, o prefeito de Guajará-Mirim, Cícero Noronha e o deputado estadual Marcos Rogério. Dando continuidade, **Milton Santana**, Delegado Regional Polícia Civil em RO também fez uso da palavra: cumprimentou a todos os presentes, citando nomes das autoridades. Cumprimentou ainda os alunos presentes, parabenizou a atitude, falando de a importância dos jovens participar do evento e finalizou sua participação. O sétimo a fazer uso da palavra foi o Dr. **Eider José Mendonça das Neves** – Representando a Promotoria de Justiça de Guajará Mirim: iniciou fazendo os cumprimentos. Falou da importância da realização do evento. Explicou a complexidade da segurança pública, citando todos os órgãos que a compõe. Falou sobre crise de ética que há na sociedade, argumentando que cada cidadão precisa fazer sua parte, de como a comunidade pode melhorar o quadro de segurança pública. Observou que a segurança é um direito, mas também um dever de todos. Uma senhora, Maria da Conceição, se levantou e relatou seus problemas. O Dr. Eider José Mendonça Neves a orientou sobre quem deve procurar para a ajudar. Seguiu explicando de como cada um pode fazer sua parte para contribuir para segurança pública. Citou uma anedota infantil para ilustrar seu argumento. Comentou sobre um crime de latrocínio ocorrido em Guajará-Mirim em que a população se revoltou contra a justiça e frisou novamente que a responsabilidade é de todos os órgãos que envolve a segurança já mencionados por ele. Fez uma apresentação em slide para mostrar algumas estatísticas da 3ª Promotoria de Justiça, sobre a 3ª Promotoria de Justiça referente aos anos de 2015/2017 - ações penais propostas/denúncias, destacando num quadro demonstrativo, relacionados os seguintes crimes: embriagues ao volante, roubos, porte/posse arma. Após demonstrar as estatísticas, o Dr. Eider explicou todo o procedimento das ações penais apresentadas. Finalizou seu discurso reforçando que todos precisam fazer sua parte para a melhoria da segurança pública. O ceremonialista abriu espaço para o prefeito de Guajará-Mirim, Cícero Noronha fazer uso da palavra: “Noronha” fez os cumprimentos, parabenizou a iniciativa, fez um breve comentário sobre de como tem trabalho frente à Guajará. Comentou sobre o aumento da violência e o consumo de entorpecentes no país. Argumentou que é essencial um aparato de tecnologia para ajudar resolver o problema de segurança e citou alguns países como exemplo. Finalizou agradecendo o convite. Em seguida o deputado Marcos Rogério também fez uso da palavra: iniciou fazendo os cumprimentos as autoridades e a todos os presentes. Informou sua agenda na região. Fez um breve comentário sobre a situação de segurança pública. Argumentou que a negligência do estado em punir o bandido, causa revolta na população e a leva a fazer justiça com as próprias mãos. Também argumentou a responsabilidade maior quanto à segurança pública é do governo federal. Defendeu ainda que cada um também precisa fazer sua parte. E finalizou sua participação saudando a todos e parabenizando pela mobilização. Logo após foi feita a abertura das perguntas da comunidade, para posterior resposta das autoridades presentes. A Fabiana Medeiros fez uma referência a respeito do direito de ir vir e explicou que os munícipes estão restritos a fazer uso desse direito. Argumentou que o município está precisando de efetivos. Perguntou se há possibilidade de vir mais policiais para cá e que não seja dada



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA MAMORÉ
PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES

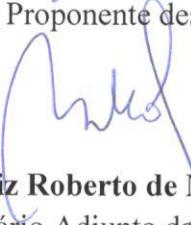
transferência a policiais que querem sair de Nova Mamoré. Questionou também quanto ao horário da audiência. Gilmar Paradela perguntou o porquê não é investido em segurança no município e quando chegará mais policiais. Dr. Sol falou da necessidade de mais policiais no município e perguntou quando será enviado mais policiais para Nova Mamoré. Manoel Fernandes perguntou quanto à Boca-de-fumo, dizendo que todos os policiais sabem do endereço questionando porque não fecha e porque o exército não trabalha nas fronteiras. Claudiomir sugeriu que a Bolívia devolvesse os objetos roubados e colocar o exército nas fronteiras. Marcélio Uchôa perguntou porque a polícia não apresenta um índice de desmonte da venda de drogas. Dr. Anderson perguntou do que adianta a polícia prender se o judiciário solta o bandido, observou que o juiz só está cumprindo o que está na lei e que para resolver o problema precisaria haver uma mudança na legislação. Professor Gustavo perguntou até quando política vai pensar em si mesmo e tratar dos problemas da sociedade. Perguntou ainda o que polícia faz a respeito da prevenção. Aluna Letícia perguntou com os órgãos responsáveis pela segurança vai combater a violência e o consumo de drogas nas escolas. Pr. Júnior perguntou o porquê não há uma equipe de perícia em Nova Mamoré e se a PM não pode fazer investigação. Padre Raimundo perguntou como apenas dois policiais pode dar conta do distrito de Nova Dimensão. Encerrado o tempo para as perguntas, foi retornado a palavra às autoridades com as respostas feita pela comunidade e informado que o tempo para as respostas é em média de 10 (minutos). 1º foi Coronel Almeida: respondeu quanto a vinda de polícia militar para o município explicando que trabalham para sanar os problemas onde é mais acentuado e Nova Mamoré será contemplada com PM. Respondeu ainda quanto às Câmaras, informando que duas foram instaladas de maneira errada, mas quando funcionam corretamente são muito úteis. Também argumentou que a segurança pública é multifatorial. Repreendeu a animosidade do público, dizendo que todos na mesa são amigos e que estão buscando soluções para o problema. Respondeu ao Claudiomir que não cabe a PM atender suas sugestões, pois a questão é de competência Federal e também depende de acordos entre países. Respondeu quanto ao déficit de efetivo, informando que estão buscando melhorar essa deficiência. Informou quanto aos projetos da PM em prol da comunidade. Como por exemplo Proerd, Policia Militar que foi implantado na Escola Ulisses Guimaraes. A polícia Militar não pode fazer investigação, somente a Policia Civil. 2º foi o **Delegado Milton Santana** – Representante do Delegado Geral de Polícia Civil em RO: respondeu que polícia civil tem o trabalho específico de investigação. Quanto ao problema de fronteira, informou que terá uma reunião para tratar desse assunto. Explicou o acordo entre a PM e a Civil, para ceder policial para a inteligência. Explicou quanto a devolução de objetos roubados da Bolívia. 3º foi o Palavra ao Secretário Adjunto da SESDEC – **Luiz Roberto de Matos**: respondeu quanto ao direito de ir vir. Argumentou que por mais que aumente o número de efetivos, não vai ser possível zerar o índice de crime. Deu dicas de como minimizar a ação do delinquente. Respondeu quanto a transferência de servidores, argumentando que não pode restringi-los desse direito. Respondeu quanto ao vídeo-monitoramento, explicando que o destino era para Guajará-Mirim e acabou sendo cedida duas câmaras para Nova Mamoré, explicou que o monitoramento ocorre em Guajará e para que tenha o monitoramento em Nova Mamoré, precisaria de uma emenda parlamentar. Explicou também que o vídeo-monitoramento muito contribui para minimizar a criminalidade. Explicou ainda



**PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA MAMORÉ
PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES**

que a contratação de novos policiais precisa estar dentro do índice de folha exigido por lei, que o governador precisa respeitar. Explicou o procedimento a ser respeitado para o fechamento das boca-de-fumo. Respondeu quanto ao questionamento de a justiça soltar o criminoso, informando que está apenas cumprindo o que está na lei e que no caso, a lei precisaria ser mudada. Falou do projeto de instalação de câmara dentro e fora das escolas. Quanto à perícia civil em Nova Mamoré, informou que o município recebeu uma maleta de perícia e que precisa da contribuição do prefeito para finalizar o convênio. Explicou como a PM tem auxiliado a polícia civil nas investigações. Respondeu ainda que estão trabalhando na revitalização do quadro da patrulha rural. Respondeu quanto às condições da delegacia de polícia Civil, informou que em breve vai começar a construção da UNISPE e que enquanto a construção não é feita, a prefeitura poderia investir na reforma do prédio onde funciona a CEVIC atual. Finalizou argumentando que cada um precisa fazer sua parte. 4º foi o Dr. Eider respondeu ao questionamento de uma aluna quanto se trabalhar na prevenção, explicando que por causa do grande aumento da demanda de seu trabalho, foi obrigado a sair da prevenção para repressão. Argumentou de como a televisão é uma má influência “dentro de casa”. Concluiu sua participação falando da importância do trabalho preventivo e informando quanto as providências que estão sendo tomadas pela promotoria para melhorar as condições de segurança no município. Logo após o vereador André Luiz Baier deixou os seguintes encaminhamentos para minimizar o problema de segurança no município: 1º. Realização de um Fórum de debate sobre segurança e possível criação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGIM, em fevereiro ou março de 2018; 2º. Aumento do efetivo de policiais civis e militares no município; 3º. Instalação da patrulha rural em 2018 para atender os distritos do Araras, 3ª Linha e Palmeiras. 4º. Reforma do prédio da polícia civil de Nova Mamoré, enquanto o prédio da UNISPE não é construído; 5º. Doação pela prefeitura do prédio para PM de Nova Dimensão. Logo após finalizou a audiência fazendo os agradecimentos.


Vereador André Luiz Baier
Vereador Proponente dessa audiência


Luiz Roberto de Mattos
Secretário Adjunto da SESDEC

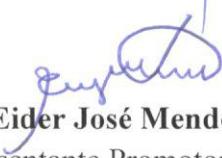

Milton Santana
Delegado Regional representando DGPC



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA MAMORÉ
PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES


Yuri Medeiros Brasileiro

Delegado de Polícia Civil de Nova Mamoré


Dr. Eider José Mendonça das Neves

Promotor de Justiça representante Promotoria de Justiça de Guajará Mirim - RO


Capitã Haldenilza Barbosa Costa

Comandante da Polícia Militar de Nova Mamoré


Claudionor Leme da Rocha

Prefeito de Nova Mamoré


Altamir Fochesatto

Presidente da CMNM